



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

SINCRETISMO RELIGIOSO E AS BENZEDEIRAS: ESTUDO DA DIÁSPORA AFRICANA NO BRASIL E A IDENTIDADE CULTURAL.

Autores: JANAINA PEREIRA DOS SANTOS, JANE KELLY SOARES DE SOUZA, RAFAEL ALVES DE OLIVEIRA, EDUARDO GOMES DE SOUZA

SINCRETISMO RELIGIOSO E AS BENZEDEIRAS: ESTUDO DA DIÁSPORA AFRICANA NO BRASIL E A IDENTIDADE CULTURAL.

Quando é posto em observação ao sincretismo religioso e os estudos da diáspora africana no Brasil, deparamos com um ser simbólico na mistura de identidade e religiosidade presente na cultura brasileira, o benzedeiro ou a benzedeira. O projeto Ubuntu/NUPEAAs (Núcleo de Pesquisa e Estudos Africanos, Afro-Brasileiros e da Diáspora) da Secretaria de Estado de Educação, dentro da proposta da lei 10.639/2003, é um incentivo da iniciação científica no ensino médio, onde a Escola Estadual Oswaldo Lucas Mendes desenvolve o projeto *A Identidade Africana e a (Bio)Diversidade (Cultura): da cultura a flora, a diáspora africana e a construção da diversidade brasileira*, voltado aos estudos da identidade cultural dentro do processo diásporo africano, como estudo das relações identitárias na mesorregião do Norte de Minas, em recorte o estudo das benzedeadas localizadas no município de Taiobeiras – MG. Com objetivo de observar o processo diásporo africano e suas importância na formação da identidade cultural brasileira, o estudo do sincretismo religioso e das benzedeadas promove uma análise das questões étnico-raciais e identitárias. Com o levantamento e a revisão bibliográfica, os estudos do sincretismo religioso e das benzedeadas, é uma das fases de estudo dentro do projeto Ubuntu/NUPEEAs. Onde vem já alcançando como resultado o conhecimento da própria realidade social vivenciada pelos estudantes-pesquisadores, além de reconhecimento destes sujeitos símbolos culturais e sociais no município local. Compreendendo a importância dos estudos da diáspora africana e da identidade cultural, a partir do grupo estudado é promove a importância e a obrigatoriedade da lei 10.639/2003, e incentiva a iniciação científica no ensino médio, além de promove a formação dos estudantes dentro de um olhar mais denso diante as questões raciais. Os estudos das identidades culturais e do processo diásporo africano vêm sendo uma provocativa, dentro da compreensão da realidade histórica social e cultural local.

Apoio financeiro: Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais - SEE-MG, FAPEMIG.